

OCORRÊNCIA TEMPORAL DE GOLS DE CAMPEONATOS ESTADUAIS DE FUTEBOL DA REGIÃO NORDESTE

¹Marcos Antônio Araújo Bezerra, ²Lara Belmudes Bottcher, ³Cicero Cleber Brito Pereira, ⁴Jamark Ferreira Julião, ⁵Gabriela Gomes de Oliveira Bezerra, ⁶Naildo Santos Silva

RESUMO

Introdução: O futebol é caracterizado por ser uma modalidade muito competitiva e complexa, visto que envolve a interligação de fatores de caráter físico, psicológico, tático e técnico que possui como meta final o gol, este sendo o momento mais marcante durante as partidas. **Objetivo:** Objetivou-se no presente estudo analisar a ocorrência temporal dos gols que ocorreram nos campeonatos estaduais do Nordeste em 2018. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo documental com abordagem quantitativa, no qual foram analisados os gols das 485 partidas juntando as partidas de todos os 9 (nove) campeonatos estaduais do Nordeste em 2018. Serviram para análise, os gols dos jogos das competições, nos quais o tempo de cada jogo foi desmembrado em conjuntos de 15 minutos, mais os tempos extras (acréscimos) do período final de cada etapa. As análises estatísticas foram realizadas através de estatística descritiva por distribuição de frequência. **Resultados e Discussão:** Nas disputas dos campeonatos estaduais do Nordeste em 2018, durante os 485 jogos ocorreram 1185 gols, perfazendo uma média de 2,44 gols por jogo. A maior ocorrência de gols aconteceu durante o 2º tempo das partidas (média de 57,05%), sendo que o período de intervalo que iniciou a maior quantidade de gols foi 75-90 minutos (média de 25,11 gols), seguido pelo período de 60-75 minutos sendo o segundo intervalo que ocorreu mais gols (média de 22,22 gols). **Conclusão:** Pode-se concluir que durante os campeonatos estaduais do Nordeste em 2018, a maior incidência de gols transcorreu no segundo tempo de jogo, com incidência maior de gols no período de 75-90 minutos.

Palavras Chaves: Futebol, Esporte, Período do jogo.

TEMPORAL OCCURRENCE OF NORTHEAST REGIONAL FOOTBALL STATE CHAMPIONSHIPS

ABSTRACT

Introduction: Football is characterized by being a very competitive and complex sport, as it involves the interconnection of physical, psychological, tactical and technical factors that have the ultimate goal of the goal, this being the most remarkable moment during the matches. **Objective:** The objective of the present study was to analyze the temporal occurrence of the goals that occurred in the Northeast state championships in 2018. **Method:** This is a documentary study with a quantitative approach, in which the goals of the 485 matches were combined. matches from all 9 (nine) Northeast state championships in 2018. The analysis of the goals of the competition games, in which the time of each game was broken down into 15-minute sets, plus the extra times end of each step. Statistical analyzes were performed using descriptive statistics by frequency distribution. **Results and Discussion:** In the disputes of the Northeast state championships in 2018, during the 485 games there were 1185 goals, making an average of 2.44 goals per game. The highest occurrence of goals occurred during the 2nd half of the matches (average of 57.05%), and the halftime period that resulted in the highest number of goals was 75-90 minutes (average of 25.11 goals), followed by for the period of 60-75 minutes, being the second interval that occurred the most goals (average of 22.22 goals). **Conclusion:** It can be concluded that during the Northeast state championships in 2018, the highest incidence of goals

occurred in the second half of the game, with the highest incidence of goals in the period of 75-90 minutes.

Keywords: Football, Sport, Game period.

¹ Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente – Universidade Estadual do Ceará – UECE. Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Docente do curso de Educação Física da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

¹ Programa de Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC Paulista. Coordenadora dos Cursos de Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: larabottcher@leaosampaio.edu.br

¹ Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde – Universidade Estadual do Ceará – UECE. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: cicerocleber@fvs.edu.br

¹ Graduado em Licenciatura em Educação Física da Faculdade Vale do Salgado- Icó – Ceará. E-mail: jamarkjuliao@hotmail.com

¹ Programa de Pós Graduação Latu-Sensu em Docência do Ensino Superior e Educação Física. Graduada em Educação Física pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- Juazeiro do Norte – Ceará. E-mail: gabriela.o.bezerra@gmail.com

¹ Programa de Mestrado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: naildosantos@fvs.edu.br

Endereço para correspondência: Unidade Saúde: Av. Leão Sampaio km 3 - Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE - CEP 63040-005.

INTRODUÇÃO

A tecnologia dentro do esporte vem tomando cada dia mais um espaço importante para estudos no que diz respeito aos resultados quantitativos dos atletas e suas equipes. Um exemplo disso é no futebol, que além de auxiliar nas transmissões dos jogos, com curiosidades e dados estatísticos para melhorar o entendimento dos telespectadores, também serve como campo de estudo, sobre rendimento esportivo e influencia na tomada de decisões das comissões técnicas das equipes (TEMPONE; SILVA, 2012).

A partir dos dados coletados durante as partidas, a comissão técnica de uma equipe de futebol pode analisar de forma detalhada, os pontos fortes e fracos de sua equipe através dos dados estatísticos que são obtidos durante o jogo, para que dentro do treinamento possa ser trabalhado os fatores negativos que estão afetando o time afim de se corrigir e transformar estas análises em um melhor desenvolvimento da equipe, aumentando o seu rendimento em campo e conseqüentemente elevar o número de vitória nas partidas (TEMPONE; SILVA, 2012).

Se pensarmos no futebol do século passado, o que podemos observar é que os jogos eram decididos predominantemente pelo talento, individual ou coletivo dos jogadores. Já no futebol moderno, só o talento não é o bastante para determinar o resultado final de uma partida, e sim outros aspectos que hoje são explorados de forma mais crítica pelas comissões técnicas, como a posse de bola, o número de finalizações da equipe, as faltas cometidas, faltas sofridas, além de outros fatores mais específicos (SILVA; SILVA; BORBA, 2018).

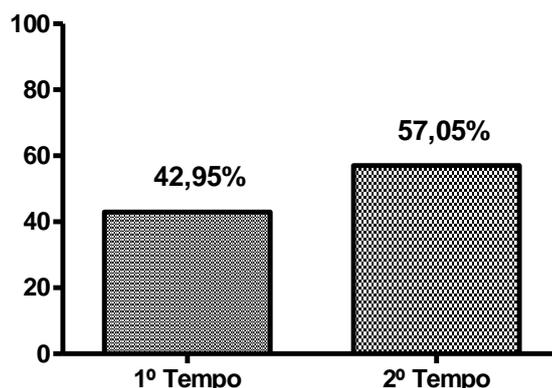
Se levarmos em conta que os campeonatos estaduais no Brasil são disputados no início do ano, no começo da temporada, já podemos atenuar estes fatores a outros que já são trabalhados neste período, para identificar em que nível físico os atletas se encontram para dar início a mais uma temporada, a partir deste pressuposto a carga de treinamento e o planejamento da equipe para temporada já pode ser construída, e aproveitada nesses campeonatos regionais que teoricamente o nível de futebol exercido é menor, por disputar partidas apenas com times da localidade do estado.

Para Mascara et al., (2010), o futebol é caracterizado por ser uma modalidade muito competitiva e complexa, visto que envolve a interligação de fatores de caráter físico, psicológico, tático e técnico que possui como objetivo final o gol, este sendo o momento mais marcante durante as partidas. Os gols marcados tornam as partidas mais atrativas e emocionantes para os telespectadores que os assistem, este é um fator culminante para explicar toda a paixão que os torcedores têm pelo futebol, a partir do gol podemos refletir acerca dos resultantes da preparação de cada equipe (SILVA; CAMPOS JÚNIOR, 2006). Desta forma o objetivo do presente estudo é analisar a ocorrência temporal dos gols que ocorreram nos campeonatos estaduais do Nordeste em 2018.

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo documental com abordagem quantitativa, no qual foram analisados os gols das 485 partidas juntando as partidas de todos os 9 (nove) campeonatos estaduais do nordeste em 2018, sendo 44 partidas do campeonato Alagoano, 51 do campeonato Baiano, 66 do campeonato Cearense, 34 do campeonato Maranhense, 72 do campeonato Paraibano, 64 do campeonato Pernambucano, 36 do campeonato Piauiense, 56 do campeonato Potiguar e 62 do campeonato Sergipano. Serviram para análise, os gols dos jogos das competições, nos quais o tempo de cada jogo foi desmembrado em conjuntos de 15 minutos, mais os tempos extras (acréscimos) do período final de cada etapa.

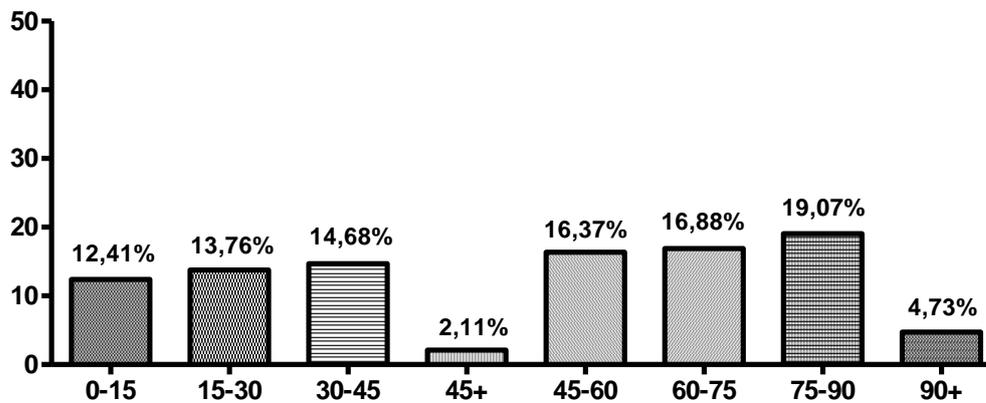
Para à aquisição dos dados de coleta, o pesquisador acessou o site das federações respectivas de Futebol, onde estão disponíveis para download as súmulas de todas as partidas da competição. Para a tabulação dos dados, o tempo de jogo (90 minutos) foi decomposto em intervalos de 15, o que gerou oito intervalos para análise: 0 a 15 minutos, de 15 a 30, de 30 a 45, 45+ (acréscimos até o fim da primeira etapa), de 45 a 60 minutos, de 50 a 75, de 75 a 90, 90+ (acréscimos até o final da segunda etapa). Todas as análises estatísticas foram realizadas através do SPSS for Windows (Versão 23.0, SPSS) por meio de estatística descritiva por distribuição de frequência.

Gráfico 01 – Distribuição de frequência de gols por tempo de jogo

Fonte: Federações Estaduais de Futebol, 2018

O Gráfico 02 apresenta a distribuição de frequência de gols por intervalos de 15 minutos, no qual podemos observar que a maior incidência de gols ocorreu de 75-90 minutos (19,07% dos gols), seguido pelo período de 60-75 minutos (16,88% dos gols).

Em relação aos tempos extras podemos inferir que ocorreu mais gols nos acréscimos do 2º tempo (4,73% dos gols), visto que apenas (2,11% dos gols) ocorreram nos acréscimos do 1º tempo.

Gráfico 02 – Distribuição de frequência de gols por período de 15min.

Fonte: Federações Estaduais de Futebol, 2018

O estudo acerca da ocorrência temporal dos gols de campeonatos estaduais do Nordeste 2018, onde foram analisadas 485 partidas, nelas, 1185 gols foram anotados, sendo em sua maioria marcados no 2º tempo (57,05%). Este resultado corrobora com outros estudos feitos em campeonatos estaduais. Estudos de Haffner e Stivan (2013) sobre o Campeonato Paulista da série A de 2010, analisou 202 partidas, nas quais foram marcados 634 gols e pode ser observado que a maior frequência de gols aconteceu na segunda etapa de jogo, no qual 58% dos gols (369) aconteceram no 2º tempo e 42% (265) aconteceram no 1º tempo. Mascara et al.,

(2010), nos seus estudos seguem essa mesma tendência, neste estudo foram analisados os gols do Campeonato Paulista 2009: Série A1, A2 e A3, no qual, na Série A1, 56,18% (328) foram marcados no 2º tempo, contra 43,82% (256) no primeiro tempo, na Série A2, 56,17% (324) foram marcados no 2º tempo, contra 43,83% (253) no primeiro tempo, na Série A3, 58,45% (374) foram marcados no 2º tempo, contra 41,55% (266) no primeiro tempo.

Comparando os dados com outras competições, encontramos em estudos acerca do campeonato brasileiro de Silva (2018) no Campeonato Brasileiro Serie A 2017, no qual

foram marcados 923 gols em 380 jogos, 53,62% (495) na segunda etapa do jogo, contra 46,37% (428) na primeira etapa. Outro estudo semelhante realizado por Campos, Drezner e Cortez (2016) no Campeonato Brasileiro de 2011, também encontraram resultados parecidos, visto que 1017 gols foram marcados em 380 partidas, 56,24% (572) ocorreram na segunda etapa do jogo, contra 43,76% (445) na primeira etapa.

Esse mesmo padrão de dados ainda pode ser observado em competições entre seleções, na Copa do Mundo realizada na África do Sul em 2010, 57,9% dos 145 gols marcados também ocorreram no segundo tempo (VARGAS et al., 2011). Miguel (2012) realizou um estudo acerca dos gols realizados na Eurocopa de 2012, nele podemos observar que a maior ocorrência de gols também aconteceu no 2º tempo, com 55% (42 gols), contra 45% (34 gols) no primeiro.

Os resultados obtidos neste estudo revelaram que a maioria dos gols dos Campeonatos Estaduais do Nordeste em 2018 ocorreram no segundo tempo, principalmente nos últimos minutos de jogo (75-90 minutos). Analisando os gols do ponto de vista entre os intervalos identificamos que o período que ocorreu a maior frequência foi entre o intervalo de 75-90 minutos, sendo marcados 19,07% dos gols (Gráfico 02). Estudo de Rissati (2018), apresentou resultados parecidos, nele foi analisado o Campeonato Sul-Americano Sub-20 e foi encontrado a maior evidência dos gols entre 75-90 minutos, no qual 27,47% dos gols aconteceram nesse intervalo, o mesmo ocorreu nos estudos de (HAFFNER e STIVAN, 2013; MASCARA et al., 2010).

Na comparação entre os gols anotados nos acréscimos do 1º e 2º tempo, nota-se que 2,11% dos gols ocorreram nos acréscimos do primeiro tempo, e que 4,73% aconteceram nos acréscimos do segundo tempo. Alguns estudos não tiveram a preocupação de separar os tempos extras (acréscimos) do tempo normal de jogo, desta forma os gols marcados nos acréscimos de cada tempo são somados ao último intervalo

CONCLUSÃO

Os dados deste estudo concluem que nos Campeonatos Estaduais do Nordeste de 2018, a maioria dos gols marcados ocorreu no segundo tempo de jogo, e que dentro deste período a maior incidência de gols ocorreu no intervalo de 75-90 minutos de jogo. A pesquisa também conclui que se comparados os períodos extras (acréscimos) do 1º e 2º

de 15 minutos do 1º e 2º tempo. O que de certa forma pode colaborar para que no somatório os gols marcados nos últimos intervalos sejam maiores.

A explicação para a maior incidência de gols marcados no segundo tempo, perpassa diante de fatores físicos, um estudo realizado por Mortimer et al., (2006) sobre intensidade de jogadores durante as partidas de futebol, identificou uma diminuição do esforço de jogadores do 1º para o 2º tempo nos jogos. Além disso o aumento do número de gols no segundo tempo pode ser decorrente do desgaste dos jogadores, visto que, o desgaste provoca uma caída de rendimento, fazendo com que os jogadores comecem a fadigar, desta maneira estando cada vez mais suscetíveis aos erros, podendo ocasionar mais gols (MASCARA et al., 2010).

De acordo com Silva (2018), as questões táticas também podem ser outro fator a ser estudado para o aumento de gols na segunda etapa, visto que, os treinadores preparam suas equipes taticamente para o jogo, e dentro do mesmo, muitas vezes são obrigados a modificarem suas equipes em busca de gols, ocasionado mais espaços na sua defesa, conseqüentemente estando mais suscetíveis a levar gols. Sobre as análises técnicas, Rampinini et al., (2009) realizaram um estudo sobre o desempenho técnico de equipes italianas durante as partidas da liga italiana Série A, e observou-se que o surgimento da fadiga nos atletas ocasionou a diminuição das habilidades técnicas entre o 1º e 2º tempo dos jogos, assim os erros de passe surgem com maior facilidade, o que pode ocasionar mais gols.

Outra variável que pode influenciar no surgimento maior de gols no 2º tempo, é o fator psicológico, visto que a diminuição da concentração em decorrência do cansaço pode fazer com que os atletas possam errar mais na contenção dos seus adversários por falta de atenção, além do mais, o fator psicológico também afeta as demais variáveis citadas anteriormente (RIBEIRO et al., 2017).

tempo, a ocorrência maior de gols aconteceu durante os acréscimos do 2º tempo.

O estudo demonstrou que à análise realizada acerca das partidas de futebol, contribui e agrega valores de forma relevante para as comissões técnicas de equipes que vislumbram melhorar o seu desempenho. Através das análises podem refletir sobre as partidas e conseqüentemente os erros e acertos de sua equipe, como também estudar as fraquezas da equipe adversária podendo encontrar algum detalhe que possa auxiliar na

Ocorrência de gols no futebol

melhora do rendimento da sua equipe, e assim tirar vantagem para que durante as partidas

sua equipe possa anotar mais gols e sair vitoriosa.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, N.; DREZNER, R.; CORTEZ, J. A. A. Análise da ocorrência temporal dos gols no Campeonato Brasileiro 2011. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, [s.l.], v. 38, n. 1, p.58-63, jan. 2016.

HAFFNER, C.; STIVAM, E. C. Incidência de gols no Campeonato Paulista de futebol série A no ano de 2010: uma análise estatística. **Efdeportes**, [s.l.], v. 177, a. 17, p.01-01, fev. 2013.

MASCARA, D. I. et al. Análise da incidência de gols no Campeonato Paulista 2009: série a1, a2 e a3. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 2, n. 4, p.42-46, abr. 2010.

MIGUEL, H. Análise temporal dos gols anotados durante a disputa da Eurocopa de seleções 2012. **Efdeportes**, [s.l.], v. 174, a. 17, p.1-1, nov. 2012.

MORTIMER, L. et al. Comparação entre a intensidade do esforço realizada por jovens futebolistas no primeiro e no segundo tempo do jogo de Futebol. **Revista Portuguesa Ciência Desporto**, [s.l.], v. 6, n. 2, p.154-159, maio 2006.

RAMPININI, E. et al. Technical performance during soccer matches of the Italian Serie A league: Effect of fatigue and competitive level. **Journal of Science and Medicine in Sport**, [s.l.], v. 12, n. 1, p.227-233, jan. 2009.

RIBEIRO, A. G. S. V. et al. Incidência de gols na copa do mundo de futebol de 2014. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 9, n. 33, p.160-164, ago. 2017.

RISSATI, J. P. M. Incidência temporal de gols no futebol: análise do sul-americano sub-20. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 10, n. 36, p.23-26, abr. 2018.

SILVA, C. D.; CAMPOS JÚNIOR, R. M. Análise dos gols ocorridos na 18ª Copa do Mundo de futebol da Alemanha 2006. **Efdeportes**, [s.l.], v. 101, n. 11, p.1-1, out. 2006.

SILVA, T. R. **Incidência Temporal de Gols no Campeonato Brasileiro Série A 2017**. 2018. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal Ouro Preto, Ouro Preto - Mg, 2018.

SILVA, T. W.; SILVA, S. P.; BORBA, L. Índices quantitativos de vitórias e derrotas: uma análise na copa do mundo feminina FIFA 2015. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 10, n. 36, p.89-93, mar. 2018.

TEMPONE, G. M. T.; SILVA, C. D. Análise de indicadores quantitativos de vitórias e derrotas na Copa do Mundo FIFA 2010. **Revista Brasileira de Futebol**, [s.l.], v. 5, n. 1, p.42-46, Jun. 2012.

VARGAS, C. E. A. et al. Copa do mundo de 2010: Análise quantitativa de gols e indicadores técnicos. **Revista Brasileira de Ciências do Futebol**. [s.l.], 1(1): p.80-86, 2011.